



DIÁRIO OFICIAL DE SANTA CATARINA

EXTRATO DIGITAL DE PUBLICAÇÃO

Extrato de Publicação, referente a matéria
matéria nº: 95368 de 15/03/2013
Edição Eletrônica nº 19535



Código de Verificação



Assinado de forma digital por FUNDO DE
MATERIAIS, PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS
OFICIAIS - 14284443000197

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO - (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011			2012	2011	2012	2011
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa	05	689.866	1.005.825	1.170.805	1.571.527	Fornecedores	13	20.000.766	12.912.823	10.536.095	9.261.534
Aplicações Financeiras	05	15.602.560	10.163.475	17.899.214	12.535.576	Empréstimos e Financiamentos	14	10.416.451	4.917.864	14.326.606	13.128.587
Contas a Receber de Clientes	06	52.768.539	45.742.793	58.903.058	49.177.643	Adiantamentos de Câmbio	14	3.059.311	3.000.160	4.080.761	3.000.160
Estoques	07	10.117.651	9.583.390	20.016.898	18.970.736	Obrigações Sociais	13	3.112.615	3.381.724	4.800.946	4.854.103
Impostos a Recuperar	08	8.782.529	2.227.520	9.977.196	3.173.601	Obrigações Tributárias	15	2.558.466	2.870.336	3.762.482	3.922.069
Adiantamentos		2.038.680	1.802.689	1.875.426	1.926.337	Dividendos e Participações		3.519.492	1.544.291	4.209.742	1.707.496
Outros Créditos		483.867	1.048.029	514.376	1.135.788	Antecipações de Clientes		358.979	703.291	455.280	787.454
Despesas do Exercício Seguinte		130.930	84.934	208.723	112.180	Comissões a Liberar		433.156	624.095	1.059.753	1.213.739
Total do Ativo Circulante		90.614.622	71.658.655	110.565.696	88.603.388	Outras Obrigações	13	2.131.767	1.468.522	2.294.517	1.596.039
NÃO CIRCULANTE						Total do Passivo Circulante					
Realizável a Longo Prazo						NÃO CIRCULANTE					
Ativos Financeiros	04	170.392	161.482	170.392	161.482	Empréstimos e Financiamentos	14	20.114.306	16.607.978	27.964.577	21.655.703
Depósitos Judiciais	17	241.129	206.456	241.129	206.456	Obrigações Tributárias	15	2.939.107	3.456.335	2.939.107	3.456.335
Empresas/Pessoas Ligadas	06	699.332	620.536	635	378	Pessoas Ligadas	13	192.345	260.245	18.753	77.236
Títulos a Receber	06	1.364.039	1.273.535	1.364.039	1.273.536	Tributos em Contingências	17	1.747.197	1.580.341	2.050.197	1.811.342
Créditos Tributários Diferidos	18	1.343.933	1.371.727	1.604.366	1.640.177	Impostos Diferidos	18	-	341.519	19.274	341.519
Impostos a Recuperar		410.379	1.073.360	1.382.325	1.645.849	Total do Passivo Não Circulante		24.992.955	22.246.418	32.991.908	27.342.135
Total do Realizável a Longo Prazo		4.229.204	4.707.096	4.762.886	4.927.878	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Investimentos	09	57.313.740	40.707.986	161.325	179.872	Capital Social	20	50.000.000	50.000.000	50.000.000	50.000.000
Imobilizado	10	12.244.234	16.097.853	56.843.727	52.600.870	Ações em Tesouraria		-	(1.112.632)	0	(1.112.632)
Intangível	11	2.368.062	2.696.742	2.370.377	2.700.131	Reservas de Capital		237.704	237.704	237.704	237.704
Total do Ativo Não Circulante		76.155.240	64.209.677	64.138.315	60.408.751	Reservas de Lucros		45.948.200	33.073.736	45.948.200	33.073.736
						Patrimônio Líquido atribuído aos acionistas da controladora		96.185.904	82.198.808	96.185.904	82.198.808
						Patrimônio Líquido atribuído aos acionistas minoritários		-	-	17	15
						Total do Patrimônio Líquido		96.185.904	82.198.808	96.185.921	82.198.823
TOTAL DO ATIVO						TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
		166.769.862	135.868.332	174.704.011	149.012.139			166.769.862	135.868.332	174.704.011	149.012.139

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO - (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
Receita Operacional Líquida	21	180.604.310	165.298.496	209.381.962	191.891.679
(-) Custos dos Produtos, Mercadorias e Serviços Vendidos		(100.212.504)	(97.755.891)	(100.235.511)	(97.800.090)
Lucro Bruto		80.391.806	67.542.605	109.146.451	94.091.589
Despesas Operacionais					
Com Vendas		(56.964.314)	(50.447.276)	(69.394.960)	(62.642.942)
Gerais e Administrativas		(12.403.489)	(10.770.861)	(16.647.905)	(14.949.404)
Equivalência Patrimonial/Provisão para Perdas em Investimentos	09.1	8.253.699	8.923.122	(302)	-
Lucros Não Realizados	09.1	(422.145)	(454.911)	-	-
Outras Receitas e Despesas		4.692.003	(26.525)	2.035.429	(119.705)
Total das Despesas Operacionais		(56.844.246)	(52.776.451)	(84.007.738)	(77.712.051)
Resultado Antes das Despesas e Receitas Financeiras		23.547.560	14.766.154	25.138.713	16.379.538
Resultado Financeiro	24	1.231.991	1.186.259	1.889.654	1.393.367
Lucro Antes dos Tributos e Participações		24.779.551	15.952.413	27.028.367	17.772.905
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	18	(3.752.783)	-	(5.354.964)	(1.642.781)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18	313.725	(819.603)	357.342	(842.608)
Participação dos Empregados		(1.948.548)	(577.279)	(2.638.798)	(731.980)
Lucro Líquido do Exercício		19.391.945	14.555.531	19.391.947	14.555.536
Atribuído a:					
Participação da Controladora					
Participação dos Não Controladores				2	5
Lucro por Ação		15,44	11,59		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

			<u>Reservas de Capital</u>		<u>Reservas de Lucros</u>				<u>Patrimônio</u>	<u>Patrimônio</u>	<u>Patrimônio</u>
	<u>Capital Social</u>	<u>Ações em Tesouraria</u>	<u>Correção Monetária do Capital</u>	<u>Incentivos Fiscais</u>	<u>Reserva de Incentivos Fiscais</u>	<u>Reserva Aumento de Capital</u>	<u>Reserva Legal</u>	<u>Lucros ou Prejuízos Acumulados</u>	<u>Líquido dos Acionistas da Controladora</u>	<u>Líquido dos Acionistas Minoritários</u>	<u>Líquido Total</u>
Em 31 de dezembro de 2011	50.000.000	(1.112.632)	111.981	125.723	5.296.747	22.377.200	5.399.789	-	82.198.808	15	82.198.823
Pagamento de Dividendos ref. exercício anterior	-	-	-	-	-	(699.003)	-	-	(699.003)	-	(699.003)
Cancelamento de Ações	-	1.028	-	-	-	(1.028)	-	-	-	-	-
Bonificações das Ações em Tesouraria	-	1.111.604	-	-	-	(1.111.604)	-	-	-	-	-
Compl. Crédito de Dividendos Mínimos Obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	(305.846)	(305.846)	-	(305.846)
Juros s/ Capital Próprio Imputados aos Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(4.400.000)	(4.400.000)	-	(4.400.000)
Transações de Capital com os Sócios	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.404.849)	-	(5.404.849)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	19.391.945	19.391.945	2	19.391.947
Resultado Abrangente Total	-	-	-	-	-	-	-	-	19.391.945	2	19.391.947
Constituição da Reserva Legal (Nota 20)	-	-	-	-	-	-	990.705	(990.705)	-	-	-
Constituição de Reserva de Inc. Fiscais (Nota 20)	-	-	-	-	923.818	-	-	(923.818)	-	-	-
Constituição de Reserva para Investimentos (Nota 20)	-	-	-	-	-	12.771.576	-	(12.771.576)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2012	50.000.000	-	111.981	125.723	6.220.565	33.337.141	6.390.494	-	96.185.904	17	96.185.921

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO - MÉTODO INDIRETO - (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado		continuação	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011		2012	2011	2012	2011
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS									
Lucro Líquido do Exercício	19.391.945	14.555.531	19.391.947	14.555.536	Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	9.354.522	13.521.352	13.568.692	14.882.134
Ajustes:									
Depreciação e Amortização	3.035.455	3.049.312	7.268.718	6.089.766	DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Resultado da Equivalência Patrimonial em Controladas	(8.254.001)	(8.923.122)	-	-	Aquisição de Investimentos	(8.794.534)	(1.250.000)	-	5.000
Resultado da Equivalência Patrimonial em Outras Sociedades	-	-	-	516	Lucro não realizado	422.145	454.911	-	-
Provisão p/ Perdas em Investimentos	302	-	-	-	Aquisição de Imobilizado	(7.555.217)	(10.152.143)	(22.282.299)	(16.797.697)
Ações em Tesouraria	-	(1.112.632)	-	(1.112.632)	Aquisição de Intangíveis	(161.423)	(2.527.154)	(161.423)	(2.527.153)
Perda/(Ganho) na alienação de Ativo Imobilizado	-	49.209	-	49.214	Baixa de Investimentos	20.334	-	18.547	-
Variação Cambial	463.468	182.910	616.236	389.232	Valor da Venda de Ativo Imobilizado	8.863.484	3.401.187	11.261.901	4.281.420
Provisão Juros sobre Empréstimos	1.870.198	1.656.983	2.832.537	2.633.631	Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimento	(7.205.211)	(10.073.199)	(11.163.274)	(15.038.430)
Participação de Não Controladores	-	-	-	(5)	DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Lucro Líquido do Exercício Ajustado	16.507.367	9.458.191	30.109.438	22.605.258	Captação de Empréstimos e Financiamentos	17.033.587	18.791.805	24.976.336	27.113.029
Contas a Receber de Clientes	(7.025.746)	1.302.465	(9.725.415)	(3.779.948)	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(8.654.923)	(16.369.047)	(17.013.989)	(19.392.258)
Estoques	(534.261)	2.264.099	(1.046.162)	1.738.714	Pagamento de Dividendos/JSCP	(5.404.849)	(5.415.391)	(5.404.849)	(5.415.391)
Outras Contas a Receber	(6.272.834)	258.527	(6.227.815)	806.836	Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	2.973.815	(2.992.633)	2.557.498	2.305.380
Realizável a Longo Prazo	477.892	1.773.054	164.992	1.649.659					
(Aumento) ou Diminuição do Ativo	(13.354.949)	5.598.145	(16.834.400)	415.261	AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	5.123.126	455.520	4.962.916	2.149.084
Fornecedores	7.087.943	4.258.408	1.274.561	(1.727.787)	Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	11.169.300	10.713.780	14.107.103	11.958.019
Obrigações Tributárias	(829.098)	201.956	(676.815)	183.304	Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	16.292.426	11.169.300	19.070.019	14.107.103
Obrigações Sociais	(269.109)	(57.884)	(53.157)	146.472					
Outras Contas a Pagar	1.860.632	(3.897.281)	2.572.691	(4.058.337)					
Juros sobre Empréstimos Pagos	(1.648.264)	(2.040.183)	(2.823.626)	(2.682.037)					
Aumento ou (Diminuição) do Passivo	6.202.104	(1.534.984)	293.654	(8.138.385)					

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONTÁBEIS CONSOLIDADAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A empresa **Condor S.A.** iniciou suas atividades em 01 de julho de 1929 e tem por objeto: (a) indústria, comércio, importação, exportação e distribuição de produtos de perfumaria e cosméticos, escovas, pentes, vassouras, artigos de limpeza, higiene pessoal e tucador, ferramentas e acessórios de construção civil de uso manual, artefatos em plástico, equipamentos de proteção individual, cabos para utensílios e artefatos em madeira; (b) comércio, exportação e distribuição de pincéis, acessórios para pintura, escovas de dente, fios e fitas dentais, creme dental e demais preparações para higiene bucal e dentária, produtos e equipamentos odontológicos; (c) importação de máquinas, equipamentos, insumos, produtos e mercadorias para comercialização atacadista e varejista, inclusive por conta e ordem ou por encomenda; (d) administração de marcas e patentes; e (e) investir capitais, administrar e participar de outras empresas ou sociedades, com o mesmo ou outro objeto social, na qualidade de sócia, quotista ou acionista.

A empresa tem unidades fabris na cidade de São Bento do Sul (SC) e um centro de distribuição na cidade de Cabo de Santo Agostinho (PE). Realiza vendas para o mercado interno e mercado externo. A empresa **Condor S.A.** é uma Companhia fechada e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 86.046.448/0001-61, e NIRE - Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 42300012815. Está sediada na cidade de São Bento do Sul (SC), Rua Augusto Klimmek, nº 325, Centro, CEP: 89.280-900.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis consolidadas do exercício findo em

31 de dezembro de 2012 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovado pela Resolução CFC nº 1.255/09, bem como, da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.941/09.

Desta forma, a Companhia está se alinhando também ao The International Financial Reporting Standards for Small and Medium-sized Entities (IFRS for SMEs) emitido pelo IASB - International Accounting Standards Board.

As demonstrações contábeis individuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Essas práticas contábeis aplicáveis às demonstrações contábeis separadas diferem do IFRS no que tange a avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método da equivalência patrimonial, uma vez que para o IFRS a avaliação é pelo custo ou valor justo.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Bases de Consolidação

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

a) Inclusão nestas demonstrações contábeis consolidadas das sociedades controladas nas quais a controladora é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores;

b) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação

e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;

c) Eliminação das parcelas dos resultados do exercício, dos lucros ou prejuízos acumulados e do custo de estoques, de negócios entre as sociedades;

d) Eliminação dos investimentos relevantes na proporção de seus respectivos patrimônios;

e) Destaque da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no lucro do exercício respectivamente, no ba-

f) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados

pelas sociedades incluídas nestas demonstrações contábeis consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação utilizando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes, e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas, são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações contábeis são mensurados em moeda funcional Reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maio-

ria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda. Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional da seguinte forma: os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas de câmbio da data da transação.

3.5 Instrumentos Financeiros

A Companhia classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:

- (a) Caixa e equivalentes de caixa;
- (b) Instrumentos de dívida; e,
- (c) Investimentos em ações.

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado. Os investimentos em ações são avaliados pelo valor justo por meio do resultado.

3.6 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.7 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas por redução ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos). Normalmente, na prática, são reconhecidas ao valor faturado ajustado a presente e ajustado pela provisão para perdas por redução ao valor recuperável, se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão de obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor recuperável é o preço de venda estimado diminuído dos custos para completar a produção e das despesas de vendas.

3.9 Investimentos

- a) Investimentos em sociedades controladas e coligadas
- Os investimentos permanentes em sociedades controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial; e,
- b) Outros investimentos
- Os demais investimentos são avaliados pelo método de custo e submetidos ao teste de recuperabilidade, sendo reduzidos ao valor recuperável quando aplicável.

3.10 Imobilizado

Os itens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico menos depreciação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada, como segue:

Prédios e Benfeitorias	25 anos
Máquinas e Equipamentos	02-25 anos
Instalações	10 anos
Móveis e Utensílios	10 anos
Veículos	05 anos
Equipamentos de Informática	05 anos

Em 2009, a Companhia efetuou revisão e mudança de estimativa no cálculo de depreciação de seus ativos imobilizados, sendo os efeitos registrados prospectivamente a partir da data dessa revisão.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 Intangível

a) Software

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

b) Carteira de clientes

A carteira de clientes foi adquirida da Distribuidora Condor Ltda., sendo capitalizada com base no custo incorrido para sua aquisição. Por se tratar de Ativo Intangível com vida útil inxdefinida, a

mesma está sendo amortizada pelo prazo máximo de dez anos, sendo anualmente testada a sua capacidade de geração de caixa, de modo a identificar possível perda por impairment.

3.12 Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perda por redução ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido perdas ao valor recuperável são revisados para a análise de uma possível reversão da perda na data de apresentação das demonstrações contábeis.

3.13 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente, quando o efeito for relevante.

3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo custo da operação, ou seja, o valor presente a pagar à instituição financeira e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor dos pagamentos é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação na data das demonstrações contábeis como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações contábeis. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

3.16 Tributos sobre o Lucro

Os tributos sobre o lucro do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos. O tributo é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o tributo também é reconhecido no patrimônio.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa de geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

NOTA 4 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS BÁSICOS

ATIVOS FINANCEIROS em 31 de dezembro de 2011	Controladora		Consolidado	
	Mensurado pelo custo		Mensurado pelo custo	
	amortizado	Total	amortizado	Total
Caixa e Equivalentes	1.005.825	1.005.825	1.571.527	1.571.527
Aplicações Financeiras	10.163.475	10.163.475	12.535.576	12.535.576
Contas a Receber	45.742.793	45.742.793	49.177.643	49.177.643
Títulos a Receber	1.273.535	1.273.535	1.273.536	1.273.536
Empresas/Pessoas Ligadas	620.536	620.536	378	378
Empréstimo Compulsório	161.482	161.482	161.482	161.482

3.17 Arrendamentos

Arrendamento mercantil financeiro é aquele em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. O título de propriedade pode ou não vir a ser transferido.

Os arrendamentos mercantis financeiros são registrados como ativos e passivos similantes a operações de financiamento por quantias iguais ao valor justo do bem arrendado ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, cada um determinado no início do arrendamento mercantil. Os pagamentos do arrendamento mercantil são segregados entre encargo financeiro lançado ao resultado e redução do passivo em aberto.

3.18 Subvenções Governamentais

Subvenções governamentais, inclusive subvenções não monetárias a valor justo, somente são reconhecidas no resultado quando existe segurança de que: (a) a entidade cumpriu todas as condições estabelecidas; e (b) a subvenção será recebida. A contabilização é a mesma independentemente de a subvenção ser recebida em dinheiro ou como redução de passivo.

Uma subvenção governamental é reconhecida em base sistemática como receita ao longo do período que é confrontada com as despesas que pretende compensar.

3.19 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.20 Reconhecimento da Receita de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) Foram transferidos ao comprador os benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos produtos;
- (ii) O valor da receita pode ser mensurado com segurança; e,
- (iii) É provável que benefícios econômicos futuros associados a transação fluirão para a entidade.

3.21 Dividendos Imputados aos Juros sobre o Capital Próprio

A distribuição de dividendos, imputados aos juros sobre o capital próprio, para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

3.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações contábeis requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos e receitas e despesas, bem como, a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis são:

- a) Créditos de liquidação duvidosa que são contabilizados diretamente em perdas quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) Valor recuperável dos estoques, imobilizados e intangíveis;
- d) Expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social; e,
- e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto à assessoria jurídica da Companhia.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012									
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)									
ATIVOS FINANCEIROS em 31 de dezembro de 2012	Controladora		Consolidado		NOTA 7 - <u>ESTOQUES</u>				
	Mensurado pelo custo		Mensurado pelo custo						
	amortizado	Total	amortizado	Total					
Caixa e Equivalentes	689.866	689.866	1.170.805	1.170.805	Produtos acabados	3.850.527	4.264.427	5.539.059	5.701.174
Aplicações Financeiras	15.602.560	15.602.560	17.899.214	17.899.214	Redução ao valor recuperável (Nota 12)	(87.000)	(82.000)	(160.000)	(138.000)
Contas a Receber	52.768.539	52.768.539	58.903.058	58.903.058	Produtos em elaboração	1.177.328	1.106.185	3.165.844	2.267.650
Títulos a Receber	1.364.039	1.364.039	1.364.039	1.364.039	Matérias-primas	3.210.749	2.694.199	7.668.897	8.046.500
Empresas/Pessoas Ligadas	699.332	699.332	635	635	Embalagens	458.734	319.881	943.043	768.872
Empréstimo Compulsório	170.392	170.392	170.392	170.392	Outros materiais	1.507.313	1.280.698	2.860.055	2.324.540
Total	71.294.728	71.294.728	79.508.143	79.508.143	Total dos Estoques	10.117.651	9.583.390	20.016.898	18.970.736
PASSIVOS FINANCEIROS em 31 de dezembro de 2011	Controladora		Consolidado		NOTA 8 - <u>IMPOSTOS A RECUPERAR</u>				
	Mensurado pelo custo		Mensurado pelo custo						
	amortizado	Total	amortizado	Total					
Fornecedores	12.912.823	12.912.823	9.261.534	9.261.534	IRPJ Antecipado	34.367	890.595	80.519	956.215
Empréstimos e Financiamentos	24.374.312	24.374.312	37.632.760	37.632.760	CSLL Antecipado	-	152.841	14.248	171.360
Arrendamentos Financeiros	151.690	151.690	151.690	151.690	IPI a Recuperar	545.924	366.059	730.278	596.133
Empresas/Pessoas Ligadas	260.245	260.245	77.236	77.236	ICMS a Recuperar	7.694.887	371.160	8.617.533	851.600
Total	37.699.070	37.699.070	47.123.220	47.123.220	Outros Impostos a Recuperar	507.351	446.865	534.618	598.293
PASSIVOS FINANCEIROS em 31 de dezembro de 2012	Controladora		Consolidado		Total de Impostos a Recuperar				
	Mensurado pelo custo		Mensurado pelo custo						
	amortizado	Total	Amortizado	Total					
Fornecedores	20.000.766	20.000.766	10.536.095	10.536.095	NOTA 9 - <u>INVESTIMENTOS</u>	Controladora		Consolidado	
Empréstimos e Financiamentos	33.559.908	33.559.908	46.341.784	46.341.784		2012	2011	2012	2011
Arrendamentos Financeiros	30.160	30.160	30.160	30.160					
Empresas/Pessoas Ligadas	192.345	192.345	18.753	18.753	Investimentos em Sociedades Coligadas e Controladas	57.158.685	40.532.597	-	-
Total	53.783.179	53.783.179	56.926.792	56.926.792	Outros Investimentos	155.055	175.389	161.325	179.872
NOTA 5 - <u>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</u>					Total de Investimentos	57.313.740	40.707.986	161.325	179.872
					Os outros investimentos se referem a participações incentivadas e participações em empresas não controladas, também avaliadas ao custo.				
					9.1 Investimentos em Sociedades Coligadas e Controladas				

NOTA 10 - IMOBILIZADO

Controladora	Máquinas e Equip.	Móveis e Utensílios	Veículos	Equip. de Informática	Imobiliz. Andam.	Total
Taxas Anuais de Depreciação	4% a 50%	10%	20%	20%		
Em 31 de dezembro de 2010						
Custo	37.735.029	1.495.160	331.521	2.610.790	635.885	42.808.385
Depreciação Acumulada	(28.093.122)	(989.135)	(247.263)	(1.466.798)	-	(30.796.318)
Valor Líquido Contábil	9.641.907	506.025	84.258	1.143.992	635.885	12.012.067
Adições	7.276.365	144.320	58.194	246.648	2.429.616	10.152.143
Baixas	(4.665.095)	(139.534)	(90.766)	(494.389)	(1.389.256)	(6.779.040)
Transferências	760.425	886	-	21.339	(782.650)	-
Depreciação	(2.180.823)	(96.157)	(33.974)	(354.216)	-	(2.665.170)
Baixas da Depreciação	2.910.984	116.510	72.965	277.394	-	3.377.853
Saldo Final	13.743.763	532.050	90.677	840.768	890.595	16.097.853
Em 31 de dezembro de 2011						
Custo	41.106.724	1.500.832	298.949	2.384.388	890.595	46.181.488
Depreciação Acumulada	(23.362.961)	(968.782)	(208.272)	(1.543.620)	-	(30.083.635)
Valor Líquido Contábil	17.743.763	532.050	90.677	840.768	890.595	16.097.853
Adições	4.431.250	52.868	69.064	560.424	2.441.611	7.555.217
Baixas	(15.449.660)	(194.138)	(121.354)	(374.984)	(189.940)	(16.330.076)
Transferências	1.027.601	-	-	7.899	(1.035.500)	-
Depreciação	(2.063.696)	(94.983)	(34.377)	(352.296)	-	(2.545.352)
Baixas da Depreciação	6.949.542	158.861	73.321	284.868	-	7.466.592
Saldo Final	8.638.800	454.658	77.331	966.679	2.106.766	12.244.234
Em 31 de dezembro de 2012						
Custo	31.115.915	1.359.562	246.659	2.577.727	2.106.766	37.406.629
Depreciação Acumulada	(22.477.115)	(904.904)	(169.328)	(1.611.048)	-	(25.162.395)
Valor Líquido Contábil	8.638.800	454.658	77.331	966.679	2.106.766	12.244.234

O valor de R\$ 2.089.677 (R\$ 2.171.017 em 2011) referente à despesa de depreciação foi debitado ao resultado na rubrica de “custo dos produtos vendidos”; o valor de R\$ 76.448 (R\$ 78.719 em 2011) como “despesas com vendas” e o valor de R\$ 379.227 (R\$ 415.434 em 2011) como “despesas administrativas”.

Consolidado	Terrenos	Prédios e Benf.	Máquinas e Equip.	Instalações	Móveis e Utensílios	Veículos	Equip. de Informática	Outros	Imobiliz. Andam.	Total
Taxas Anuais de Depreciação		4%	4% a 50%	10%	10%	20%	20%	20%		
Em 31 de dezembro de 2010										
Custo	2.395.684	16.853.486	52.743.590	2.405.399	2.036.079	331.521	2.800.240	3.147	1.752.203	81.321.349
Depreciação Acumulada	-	(1.187.296)	(31.018.798)	(484.179)	(1.096.102)	(216.538)	(1.529.292)	-	-	(35.532.205)
Valor Líquido Contábil	2.395.684	15.666.190	21.724.792	1.921.220	939.977	114.983	1.270.948	3.147	1.752.203	45.789.144
Adições	-	865.676	11.798.878	58.493	242.099	58.194	273.136	64.523	3.436.699	16.797.698
Baixas	-	(7.567)	(5.065.675)	-	(147.085)	(90.766)	(532.944)	-	(1.881.611)	(7.725.648)
Transferências	-	-	1.242.000	-	886	-	21.339	-	(1.264.225)	-
Depreciação	-	(510.858)	(4.581.287)	(78.813)	(119.217)	(33.974)	(380.403)	-	-	(5.704.552)
Baixas da Depreciação	-	33	2.956.243	-	117.511	72.964	297.477	-	-	3.444.228
Saldo Final	2.395.684	16.013.474	28.074.951	1.900.900	1.034.171	121.401	949.553	67.670	2.043.066	52.600.870
Em 31 de dezembro de 2011										
Custo	2.395.684	17.711.595	60.718.793	2.463.892	2.131.979	298.949	2.561.771	67.670	2.043.066	90.393.399
Depreciação Acumulada	-	(1.698.121)	(32.643.842)	(562.992)	(1.097.808)	(177.548)	(1.612.218)	-	-	(37.792.520)
Valor Líquido Contábil	2.395.684	16.013.474	28.074.951	1.900.900	1.034.171	121.401	949.553	67.670	2.043.066	52.600.870
Adições	-	375.108	16.193.159	116.120	119.286	69.064	661.714	763.000	3.984.848	22.282.299
Baixas	-	-	(18.588.546)	-	(205.677)	(121.354)	(384.700)	-	(305.940)	(19.606.217)
Transferências	-	-	1.752.164	-	-	-	7.899	-	(1.760.063)	-
Depreciação	-	(542.279)	(5.604.357)	(83.528)	(125.085)	(34.377)	(387.915)	-	-	(6.777.541)
Baixas da Depreciação	-	-	7.821.754	-	159.971	73.321	289.270	-	-	8.344.316
Saldo Final	2.395.684	15.846.303	29.649.125	1.933.492	982.666	108.055	1.135.821	830.670	3.961.911	56.843.727
Em 31 de dezembro de 2012										
Custo	2.395.684	18.086.703	60.075.570	2.580.012	2.045.588	246.659	2.846.684	830.670	3.961.911	93.069.481
Depreciação Acumulada	-	(2.240.400)	(30.426.445)	(646.520)	(1.062.922)	(138.604)	(1.710.863)	-	-	(36.225.754)
Valor Líquido Contábil	2.395.684	15.846.303	29.649.125	1.933.492	982.666	108.055	1.135.821	830.670	3.961.911	56.843.727

Veículos, máquinas e equipamentos de informática incluem os seguintes valores nos casos em que a Condor S.A. é arrendatária em uma operação de arrendamento financeiro:

	Controladora		Consolidado	
Capitalização de Arrendamentos Financeiros	2012	2011	2012	2011
	30.160	151.691	30.160	151.691
Valor Líquido Contábil	30.160	151.691	30.160	151.691

A Condor S.A. arrenda veículos, máquinas e equipamentos de informática, segundo contratos de arrendamento financeiro não canceláveis. Os prazos dos arrendamentos são de até 3 anos e a propriedade dos ativos é da Companhia. A Condor S.A., com o objetivo de melhorar a alocação de recursos, pretende alienar os ativos que possui em sua controlada Condor Nordeste Indústria e Comércio Ltda., localizada em Cabo de Santo Agostinho-PE, em decorrência de que as atividades dessa unidade encontram-se paralisadas. Os ativos da controlada estão devidamente contabilizados pelo seu valor recuperável em 31/12/2012, conforme laudo de avaliação.

NOTA 11 - INTANGÍVEL

	Controladora			Consolidado		
	Carteira de clientes	Software	Total	Carteira de clientes	Software	Total
Taxas Anuais de Amortização	10%	20%		10%	20%	
Em 31 de dezembro de 2010						
Custo	-	3.309.676	3.309.676	-	3.345.348	3.345.348
Amortização Acumulada	-	(2.755.946)	(2.755.946)	-	(2.787.156)	(2.787.156)
Valor líquido contábil	-	553.730	553.730	-	558.192	558.192
Adições	1.609.115	918.039	2.527.154	1.609.115	918.039	2.527.154
Amortização	(13.666)	(370.476)	(384.142)	(13.666)	(371.549)	(385.215)
Saldo Final	1.595.449	1.101.293	2.696.742	1.595.449	1.104.682	2.700.131
Em 31 de dezembro de 2011						
Custo	1.609.115	4.227.715	5.836.830	1.609.115	4.263.387	5.872.502
Amortização Acumulada	(13.666)	(3.126.422)	(3.140.088)	(13.666)	(3.158.705)	(3.172.371)
Valor líquido contábil	1.595.449	1.101.293	2.696.742	1.595.449	1.104.682	2.700.131
Adições	63.000	98.423	161.423	63.000	98.423	161.423
Baixas	-	(780)	(780)	-	(780)	(780)
Amortização	(166.859)	(323.244)	(490.103)	(166.859)	(324.318)	(491.177)
Baixas da Amortização	-	780	780	-	780	780
Saldo Final	1.491.590	876.472	2.368.062	1.491.590	878.787	2.370.377
Em 31 de dezembro de 2012						
Custo	1.672.115	4.325.358	5.997.473	1.672.115	4.361.030	6.033.145
Amortização Acumulada	(180.525)	(3.448.886)	(3.629.411)	(180.525)	(3.482.243)	(3.662.768)
Valor líquido contábil	1.491.590	876.472	2.368.062	1.491.590	878.787	2.370.377

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, sendo identificadas as seguintes perdas por desvalorização:

Em 2012, na Controladora, R\$ 75 mil (R\$ 82 mil em 2011), relativos a estoques obsoletos ou danificados, originaram uma provisão para redução ao valor recuperável.

Total de Empréstimos e Financiamentos		55.956.000	24.920.000	40.971.944	57.764.400
Taxas					
Capital de Giro	De 3,5% a.a. + VC a 10% a.a.				
Financiamentos	4,8388% a.a. / 5,2% a.a. + TJLP + 1% a.a.				
Vendor	0,96% a.m.				
Adiantamentos de Câmbio	De 2,45% a.a. a 3,84% a.a.				
FINAMES	De 2,5% a.a. a 9,42% a.a.				
Arrendamentos Financeiros	0,79% a.m.				
Financiamentos Fornecedor	5,5% a.a.				
PRODEC	4% a.a. + 50% do IGPM a.a.				

vendo riscos de perda classificados pela adri

Contribuintes	Total	Contribuintes	Total
564.933	1.580.341	15.408	1.795.933
564.933	1.580.341	15.408	1.795.933
747.198	1.747.198	-	2.050.198
747.198	1.747.198	-	2.050.198

Adicionalmente, a Companhia tem ações de naturezas, tributária, cível e trabalhista como ré, envolvendo riscos de perda classificadas pela administração como passivos com base na avaliação dos

Continuação>>>

consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, sendo que em 31/12/2012 estas contingências representavam um montante de R\$ 5.556.904 (R\$ 4.854.347 em 2011).

NOTA 18 - TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

	Controladora		Consolidado	
Passivo	2012	2011	2012	2011
Provisão IRPJ (Nota 15)	-	-	229.940	135.705
Provisão CSLL (Nota 15)	71.643	-	187.297	68.500
Total Passivo Circulante	71.643		417.237	204.205
Tributos Diferidos	-	341.519	19.274	341.519
Total Passivo Não Circulante	-	341.519	19.274	341.519

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Conciliação da Despesa com IRPJ/CSLL				
Provisão IRPJ Corrente	(2.779.652)	-	(3.886.505)	(1.133.612)
Provisão CSLL Corrente	(973.131)	-	(1.468.459)	(509.169)
Constituição (baixa) IRPJ sobre Diferenças Temporárias	287.852	(598.878)	307.012	(615.794)
Constituição (baixa) CSLL sobre Diferenças Temporárias	25.873	(220.725)	50.330	(226.814)
Totais	(3.439.058)	(819.603)	(4.997.622)	(2.485.389)

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Consolidado					
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos	
Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias	Total	Diferenças Temporárias	Total
Em 31 de dezembro de 2010	624.582	1.987.651	2.612.233	470.968	470.968
Constituição (baixa) dos Tributos	-	(972.056)	(972.056)	(129.449)	(129.449)
Em 31 de dezembro de 2011	624.582	1.015.595	1.640.177	341.519	341.519
Constituição (baixa) dos Tributos	(624.582)	588.771	(35.811)	(322.245)	(322.245)
Em 31 de dezembro de 2012	-	1.604.366	1.604.366	19.274	19.274

Na controladora, as seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Resultado (Receitas)		Resultado (Despesas)	
	Receita Líquida		Custos	
	2012	2011	2012	2011
Condor Nordeste	6.905.524	6.988.546	19.143.976	21.213.694
Condor Adm. de Bens	-	-	2.234.475	2.179.442
Condor Pincéis	8.401.253	8.796.747	8.697.923	7.914.428
Condor Ind. Plásticos	584.638	509.572	16.961.361	12.114.111
	15.891.415	16.294.865	47.037.735	43.421.675

19.1 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

NOTA 20 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

b) Proposta de Distribuição do Resultado

O Lucro Líquido remanescente no montante de R\$ 12.771.576 (R\$ 8.971.605 em 2011) foi destinado à Reserva para Aumento de Capital, conforme orçamento de capital a ser submetido à aprovação da AGO.

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Vendas Mercado Interno	204.870.354	185.460.339	257.318.795	234.580.653
Vendas Mercado Externo	6.716.311	5.696.502	11.230.840	10.657.049
Receita de Serviços	11.964	2.663	11.964	39.878
Vendas Intercompanhia	21.196.066	21.836.589	-	-
(-) Impostos sobre Vendas Intercompanhia	(5.040.462)	(5.360.089)	-	-
(-) Devoluções de Vendas Intercompanhia	(264.189)	(181.635)	-	-
(-) Devoluções Abatimentos Descontos	(5.098.040)	(4.099.686)	(5.820.147)	(4.584.349)
(-) Frete Faturado	(115.147)	(144.379)	(124.377)	(174.970)
(-) Impostos sobre as Vendas	(41.672.547)	(37.911.808)	(53.235.113)	(48.626.582)
Receita de Vendas	180.604.310	165.298.496	209.381.962	191.891.670

A Companhia possui plano de contribuição definida, administrado pela Sul América Previdência, objetivando assegurar a seus funcionários de carreira benefícios previdenciários. Os valores contribuídos pela Companhia nos exercícios foram:

NOTA 23 - SUBVENCÕES GOVERNAMENTAIS

A Companhia goza de subvenção referente a concessão pelo governo do estado de Pernambuco, de incentivos de PRODEPE relativos à redução do ICMS apurado mensalmente.

Os valores destas subvenções para investimentos são creditados no resultado do exercício e demonstrados como segue:

NOTA 24 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Continua>>>

NOTA 25 - COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia estão segurados conforme discriminado a seguir:

Modalidade	Objeto	Cobertura	Vigência
RCF, APP Morte, APP invalidez, danos materiais, morais e corporais.	Veículos	470.000	27/11/2012 a 27/11/2013
Casco, carroceria, RCF-V danos materiais, RCF-V danos corporais, APP morte, APP invalidez permanente, acessórios, HDI auto vidros, lanterna, retrovisores externos e faróis, danos morais, assistência 24h auto VIP e carro reserva 15 dias.	Veículos	105% tabela FIPE	28/11/2012 a 28/11/2013
Casco, carroceria, RCF-V danos materiais, RCF-V danos corporais, APP morte, APP invalidez permanente, acessórios, HDI auto vidros, lanterna, retrovisores externos e faróis, danos morais, assistência 24h auto VIP e carro reserva 7 dias.	Veículos	110% tabela FIPE	18/02/2012 a 18/02/2013
Compreensivo (Prédios, móveis, maquinismo, utensílios, mercadorias, matéria-prima).	Patrimonial	88.500.000 (52.100.000 p/ danos materiais e 36.400.000 p/ lucros cessantes)	01/07/2012 a 01/07/2013
Crédito de Exportação	Exportação	US\$ 1.600.000	31/05/2012 a 31/05/2013
Casco, carroceria, RCF-V danos materiais, RCF-V danos corporais, APP morte, APP invalidez permanente, acessórios, HDI auto vidros, lanterna, retrovisores externos e faróis, danos morais, assistência 24h auto VIP e carro reserva 15 dias.	Veículos	105% tabela FIPE	08/10/2012 a 08/10/2013
Responsabilidade Civil de Diretores e Administradores	Responsabilidade Civil	10.000.000	21/01/2012 a 21/01/2013

A administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.

DIRETORIA			
ALEXANDRE WIGGERS – Diretor Geral		FÁBIO LUIZ ROSE – Diretor Comercial	ELZO DUDA – Diretor Industrial
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO			
ROLF BUDDMEYER – Presidente			
VICENTE DONINI	MARION KLIMMEK MARSCHALL	CHRISTIAN MEYER	THOMAS ENGEL
CONTADOR			
JEAN CARLO BECKER – Contabilista – CRC/SC 024140/O-4			

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Diretores e Acionistas da
CONDOR S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Condor S.A., identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis - A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais - Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Condor S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas - Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Condor S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consoli-

dado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase - Conforme descrito na nota explicativa nº 2, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Condor S.A., essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos - As demonstrações contábeis individuais e consolidadas encerradas em 31 de dezembro de 2011, apresentadas comparativamente, foram anteriormente por nós examinadas, de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do parecer sem ressalvas em 27 de janeiro de 2012.

Joinville (SC), 25 de Janeiro de 2013.

ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-T-SP

CRISTIANO JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS
Contador CRC (SC) nº 022.513/O-0

MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/O-9

